

Caó diz já ter 30% na disputa da vice no PDT

JOÃO AURELIO DE ABREU

O deputado federal Carlos Alberto Caó (PDT-RJ) afirmou ontem que se a convenção do PDT fosse hoje, ele conseguiria 30 por cento do apoio dos convencionais para a sua candidatura a vice-presidente na chapa do ex-governador Leonel Brizola. Ele afirmou que seu movimento foi recebido com simpatia pelo prefeito do Rio, Marcello Alencar. Hoje, Caó pretende buscar mais apoio, colocando 600 cartazes nos corredores da Câmara dos Deputados, onde será realizada a convenção neste domingo.

Caó informou que conseguiu o apoio de 60 a 70 por cento dos convencionais de Pernambuco, terra do deputado Fernando Lyra, que vinha sendo considerado o candidato natural do PDT a vice-presidente da República. No Rio de Janeiro, onde foi secretário do Trabalho no governo de Brizola, Caó teria conseguido o apoio de apenas 10 por cento dos convencionais. Na Bahia, onde nasceu, Caó teria o apoio de 30 por cento dos convencionais.

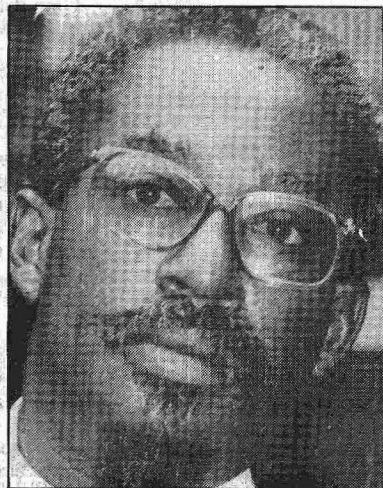
Ainda hoje, Caó irá começar a recolher assinaturas de apoio à sua candidatura para conseguir formalizá-la na convenção. Para isso, terá que recolher a assinatura de 10 por cento dos 251 convencionais do PDT.

O deputado federal Chico Humberto (PDT-MG), que deu início às articulações para o lançamento do nome de Caó, afirmou que a disputa entre Lyra e Caó irá dar um clima maior de democracia no partido. Além disso, ressaltou que Caó é uma candidatura "apresentada à bancada do PDT na Câmara, o que não acontece com o deputado Fernando Lyra, que não se apresentou como postulante à condição de candidato a vice-presidente".

VOTAÇÃO

Sintomaticamente, o programa da convenção, que inicia amanhã e se estende até domingo à noite, não prevê processo em horário para votação secreta. A aclamação dos

FOTOS: ARQUIVO



Caó (esq.) promete brigar até o fim pelo lugar de Lyra

candidatos Brizola e Lyra está implícita.

Tanto o presidente nacional do PDT, Doutel de Andrade, como o líder da bancada na Câmara, Valdo Barbosa, asseguravam ontem que Lyra é o candidato escolhido por Leonel Brizola. Lyra não quis falar sobre a sua candidatura, irritado com a notícia — desmentida — do convite feito ao relator da Constituinte, Bernardo Cabral (PMDB-AM), para concorrer em seu lugar.

O PDT realiza a sua convenção neste domingo com 251 convencionais. Desde a sua fundação, em 1981, o partido conseguiu organizar 2.600 diretórios municipais em todo o País. Nas últimas eleições, elegeu 235 prefeitos e 2.261 vereadores, recebendo seis milhões 259 mil votos. A bancada no Congresso reúne 27 deputados federais e dois senadores.

Ontem, o sociólogo Darcy Ribeiro chegou a Brasília para dar início à elaboração do plano de governo do candidato a presidente da República, Leonel Brizola. Para isso, irá coordenar um Fórum Nacional de Debates, dividido em diversos grupos de estudo de temas socialmente relevantes. Os grupos trabalharão em todo o Brasil e, segundo Darcy, "irão reunir pessoas capacitadas a trabalhar durante o governo de Brizola como um "Gabinete das Sombras", sempre pronto a auxiliar o presidente da República em qualquer dificuldade".

A deputada federal Márcia Cibellis Viana (PDT-RJ) informou ontem que no setor de economia as

discussões estão adiantadas. Nesse sentido, está sendo analisada a proposta de congelar o pagamento da dívida externa, descontar os juros excedentes que já foram pagos e começar uma nova negociação para o pagamento do principal da dívida.

DE VESPERA

Brizola chega a Brasília neste sábado. Ele participa da abertura do Encontro Nacional das Mulheres do PDT, às 8h, na Câmara. Uma hora mais tarde, no plenário do Senado Federal, terão início os trabalhos do Fórum Nacional de Debates, coordenado pelo professor Darcy Ribeiro, para a elaboração do programa de governo de Leonel Brizola. No mesmo horário, no auditório Petrônio Portela, terá início um encontro da Juventude Socialista do PDT.

A tarde serão realizadas reuniões do Movimento Negro, Secretaria Sindical, Secretaria Agrária e Secretaria Jurídica. Neste mesmo horário, se reúnem o Movimento dos Trabalhadores da Saúde, Movimento Verde Socialista e o Movimento dos Trabalhadores das Empresas Estatais.

Domingo a convenção começa às 9h, no plenário da Câmara. Duas horas depois, no plenário do Senado, a Executiva Nacional do PDT se reúne com os dirigentes regionais do partido. A convenção será encerrada às 18h, com um show em frente ao Congresso Nacional.